

IMPACTOS PSICOLÓGICOS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

PSYCHOLOGICAL IMPACTS OF NURSING PROFESSIONALS AGAINST THE COVID-19 PANDEMIC: AN INTEGRATIVE REVIEW

Angellywoodiany Guispe Pinheiro de Almeida¹

Cicera Eduarda Almeida de Souza²

Geane Silva Oliveira³

Yuri Charllub Pereira Bezerra⁴

Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa⁵

Resumo: Introdução: Sabemos levando-o a desenvolver trans-
da importância do profissional tornos psicológicos. Então este
enfermeiro em sua atuação na estudo justifica se em mostrar
assistência aos pacientes com co- as dificuldades enfrentadas pe-
vid 19, porém devemos reconhe- los profissionais da saúde dando
cer que a sua atuação também o ênfase ao profissional enfermei-
coloca em risco e isso gera preo- ro, durante todo o tempo em que
ocupações que podem se agravar os mesmos atuaram, em atendi-

-
- 1 Centro Universitário Santa Maria Acadêmica de Enfermagem
 - 2 Centro Universitário Santa Maria Acadêmica de Enfermagem
 - 3 Centro Universitário Santa Maria Enfermeira
 - 4 Centro Universitário Santa Maria Enfermeiro
 - 5 Centro Universitário Santa Maria Enfermeira



mentos assistenciais, durante a pandemia de covid 19 e tem por objetivo nos mostrar quais as alternativas que esses profissionais têm de terem sua saúde mental de volta; livres de cargas psicológicas. **Objetivo:** Analisar os impactos psicológicos sofridos pela equipe de enfermagem, bem como apresentar as principais estratégias para melhorar a saúde mental destes profissionais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através de um levantamento bibliográfico nas bases de dados LILACS, SCIELO e BVS. **Resultados e Discussões:** A literatura evidenciou que os profissionais de saúde em sua grande maioria sofreram impactos psicológicos como a depressão, ansiedade, transtornos de humor e fobias. Tais consequências estão diretamente relacionadas ao medo, ao adoecimento pelo vírus, perdas

familiares e ao processo de luto.

Este sofrimento emocional diante de todo quadro de contaminação está marcado como o principal agravante da saúde mental. **Conclusão:** Este estudo foi realizado a fim de identificar os problemas psíquicos que mais acometem os profissionais de enfermagem na linha de frente no combate à pandemia. O objetivo definido para este estudo foi alcançado, permitindo demonstrar os principais fatores predisponentes para tais circunstâncias, bem como as estratégias de intervenções a serem realizadas.

Palavras-Chaves: Saúde mental, Pandemia por COVID-19, Transtorno Mental, Profissionais da Saúde.

Abstract: Introduction: We know the importance of the nurse professional in their work in



the care of patients with covid 19, but we must recognize that their work also puts them at risk and this generates concerns that can worsen, leading them to develop psychological disorders. So this study justifies itself in showing the difficulties faced by health professionals, emphasizing the professional nurse, throughout the time that they worked, in assistance, during the covid 19 pandemic and aims to show us which alternatives these professionals have to have their mental health back; free from psychological burdens. Objective: To analyze the psychological impacts suffered by the nursing team, as well as to present the main strategies to improve the mental health of these professionals. Methodology: This is an integrative literature review, carried out through a bibliographic survey in the LILACS, SCIELO and VHL data-

bases. Results and Discussions:

The literature showed that most health professionals suffered psychological impacts such as depression, anxiety, mood disorders and phobias. Such consequences are directly related to fear, illness from the virus, family losses and the grieving process. This emotional suffering in the face of any contamination picture is marked as the main aggravating factor of mental health. Conclusion: This study was carried out in order to identify the psychological problems that most affect nursing professionals on the front line in the fight against the pandemic. The objective defined for this study was achieved, allowing to demonstrate the main predisposing factors for such circumstances, as well as the intervention strategies to be carried out.

Keywords: Mental health, CO-



VID-19 Pandemic, Mental Disorder, Health Professionals.

INTRODUÇÃO

A doença ocasionada pelo SARS-CoV-2 foi registrada pela primeira vez em Wuhan, uma cidade no sul da China, que se espalhou nacional e internacionalmente motivando à pandemia. De acordo com a Organização Mundial da Saúde - OMS, em 11 de março de 2020, foram registrados mais de 118 mil casos de COVID-19 e 4.292 mortes em todos os continentes. No Brasil, mais especificamente, atingiu em 9 de agosto de 2020, um nível de 100 mil mortes envolvendo a contaminação por COVID-19, com uma probabilidade de 1.000 mortes por dia desde maio de 2020 (MOTA et al., 2021).

O medo da contaminação durante a pandemia vem

sendo o fator primordial sobre a adesão de medidas mais bruscas para o controle da disseminação do vírus, o que, até então vem sendo o principal meio de prevenção para o declínio da curva de contágio. Além de influenciar as atitudes das pessoas, pois a preocupação gerada pela doença tem um considerável impacto na saúde mental, o que pode causar doenças mentais como: depressão, ansiedade e estresse, conforme observados em diferentes países, necessitando assim de muita atenção (LINDEMANN et al., 2021).

Estudos apontam que profissionais de saúde, principalmente enfermeiros, correm alto risco de contrair o vírus e apresentam níveis graves de sofrimento psicológico em suas atividades de trabalho na linha de frente de atendimento a pacientes com COVID-19. No Brasil,



o mapa de distribuição da incidência desse risco no início da pandemia mostra uma impressionante taxa de infecção de 97% a 100%. Do ponto de vista da força de trabalho, o país responde por grande parte do total de óbitos entre os profissionais de enfermagem, sendo a região Sudeste com o maior número de óbitos (JHEYNNY et al., 2022).

Desvalorização e instabilidade dos empregos profissionais da saúde, tem importância histórica no Brasil. A pandemia do COVID-19 trouxe consigo um desafio a mais e extremamente novo para o sistema de saúde, o que não deixa de ser preocupante para os profissionais que irão lutar com algo desafiador e incerto de progressão rápida (COSTA; SERVO; FIGUEIREDO, 2022).

Sabemos da importância do profissional enfermeiro em sua atuação na assistência

aos pacientes com covid 19, porém devemos reconhecer que a sua atuação também o coloca em risco e isso gera preocupações que podem se agravar levando-o a desenvolver transtornos psicológicos. Então este estudo justifica-se em mostrar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da saúde dando ênfase ao profissional enfermeiro, durante todo o tempo em que os mesmos atuaram, em atendimentos assistenciais, durante a pandemia de covid 19. O presente estudo vem aportar as alternativas existentes para um suporte psicológico eficaz para todos os profissionais não só da enfermagem, mas da saúde em geral.

OBJETIVOS

Analisar os impactos psicológicos sofridos pela equipe de enfermagem, bem como apre-



sentar as principais estratégias para melhorar a saúde mental destes profissionais.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cujo intuito foi o agrupamento de resultados científicos sobre um tema específico para sistematizar vários estudos publicados e sintetizá-los em novos trabalhos. Foram realizadas as seis etapas da revisão integrativa, sendo: 1. Delineamento da questão norteadora, 2. Estabelecimento das estratégias de inclusão, exclusão e busca, 3. Definição das informações extraídas e analisadas dos estudos listados, 4. Avaliação do manuscrito, 5. Interpretação dos resultados 6. Apresentar um resumo dos resultados. (FARIA, et al, 2021).

Neste estudo, será con-

cretizada a pesquisa dos artigos selecionados, de maneira que torne possível a realização de uma síntese dos dados obtidos através dos artigos, expondo-os de forma organizada e descritiva. Os resultados serão apresentados na forma qualitativa, permitindo analisar crítica e sistematicamente, tornando-se possível a observação, contagem, descrição e classificação dos dados, com a finalidade de reunir o conhecimento produzido sobre o tema desta revisão bibliográfica (SOUSA; MARQUES-VIEIRA; SEVERINO; ANTUNES, 2017).

Sendo assim, destaca-se a seguinte questão norteadora: Quais os impactos psicológicos sofridos pelos profissionais da enfermagem que atuaram na linha de frente ao combate a pandemia de covid-19 e quais as alternativas de tratamento estão disponíveis para esses profissio-



nais?

Para garantir a elegibilidade dos resultados apresentados, foram feitos levantamentos nas bases de dados de artigos científicos: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências e Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). utilizando-se, nas buscas, os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Saúde mental, Pandemia por COVID-19, Transtorno Mental, Profissionais da Saúde, intermediados pelo operador booleano AND.

As buscas pelos estudos foram realizadas no período de Junho a Setembro de 2022. Como critérios de inclusão para a seleção dos artigos científicos foram definidos: Artigos publicados no período de 2020 a 2022, no idioma português e inglês, artigos disponíveis de forma gratuita e

completos. Os critérios de exclusão foram: teses, dissertações, publicações de artigos repetidos ou duplicados nas bases de dados supracitadas.

Mediante a realização das buscas, emergiram o resultado de 48 artigos que com a leitura dos títulos e resumos esse resultado diminuiu para 32 e com a leitura na íntegra, foram selecionados 6 para compor o resultado final.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os estudos selecionados para a amostra, foram organizados no quadro 1, contendo as informações de título, autor, ano de publicação e objetivos.



Quadro 1: Descrição dos artigos selecionados para a amostra.

Nº	TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVOS
1	Impactos psicológicos da Covid 19: fatores que afetam a saúde mental da equipe de saúde de uma UBS em Manaus-AM.	OLIVEIRA et al., 2022	Identificar os fatores que afetam a saúde mental da equipe de saúde da UBS Morro da liberdade em Manaus-Amazonas.
2	Percepções de profissionais de enfermagem sobre suas condições de trabalho e saúde no contexto da pandemia de COVID-19.	GALON et al., 2022	Identificar as condições de trabalho e seus reflexos na saúde de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19, a partir das percepções dos próprios trabalhadores.
3	Profissionais da Saúde e as percepções em um período da Pandemia do COVID-19 no Brasil.	LIMA et al., 2022	Avaliar a percepção da pandemia do COVID-19 entre estes profissionais.
4	Os impactos na saúde mental, causados pela pandemia de covid-19, na equipe de enfermagem	FONTES et al., 2022	Analisar os impactos causados na saúde mental dos profissionais de enfermagem durante a pandemia de Covid-19
5	Alterações psíquicas em profissionais de enfermagem pertencentes ao grupo de risco para complicações da covid	TAVARES et al., 2022	Identificar as alterações psíquicas em profissionais da enfermagem pertencentes e não pertencentes ao grupo de risco para complicações da COVID-19.



6	Os impactos na saúde mental dos enfermeiros de Porto Velho - RO, no enfrentamento da pandemia da Covid-19.	QUARESMA et al., 2022	Promover a compreensão acerca da saúde mental de 05 profissionais de enfermagem que tiveram contato de forma direta no combate contra o coronavírus em 2021
---	--	-----------------------	---

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022

Mediante análise da literatura, alguns pontos importantes foram evidenciados, no que tange os principais impactos psicológicos sofridos pelos profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia de Covid-19. Nesse contexto, em decorrência do momento pandêmico, a infecção pelo coronavírus aumentou de maneira alarmante em todo o contexto mundial, provocando superlotação nos serviços públicos e sobrecarga aos profissionais de saúde que de forma indireta causaram efeitos ao seu desempenho (QUARESMA et al., 2022).

Em suma, os fatores determinantes para o desenvolvi-

mento ou agravamento de doenças mentais, são especificamente à sobrecarga no trabalho, os altos números de óbitos de pacientes infectados nos serviços hospitalares, a falta de recursos para a realização dos procedimentos, bem como sua própria segurança que estão cada vez mais escassos em todos os níveis de atenção. Partindo deste princípio, o predomínio destes eventos intervém na qualidade e nas condições de trabalho, principalmente no estresse profissional, sendo caracterizado como um fator de risco de desenvolvimento para a Síndrome de Burnout (GALON et al., 2022).

Além disso, a literatura evidenciou que os profissionais



de saúde em sua grande maioria sofreram impactos psicológicos como a depressão, ansiedade, transtornos de humor e fobias. Tais consequências estão diretamente relacionadas ao medo, ao adoecimento pelo vírus, perdas familiares e ao processo de luto. Este sofrimento emocional diante de todo quadro de contaminação está marcado como o principal agravante da saúde mental (LIMA et al., 2022).

Os profissionais de saúde que estão na linha de frente no combate à pandemia, especificamente os enfermeiros estão mais vulneráveis a ser infectados pela covid, visto que, estão em contato direto com os pacientes e nem sempre possuem dos recursos necessários para sua proteção individual EPIs (TAVARES et al., 2022).

Partindo deste princípio, evidencia-se a necessidade

de melhoria no sistema de saúde, especialmente na rede hospitalar, com investimento em recursos necessários para o enfrentamento da pandemia, melhorando as condições de trabalho, os recursos materiais e a qualificação profissional (OLIVEIRA et al., 2022).

CONCLUSÃO

Este estudo foi realizado a fim de identificar os problemas psíquicos que mais acometem os profissionais de enfermagem na linha de frente no combate à pandemia. O objetivo definido para este estudo foi alcançado, permitindo demonstrar os principais fatores predisponentes para tais circunstâncias, bem como as estratégias de intervenções a serem realizadas.

Além disso, destaca-se a importância da realização de



políticas públicas, bem como o investimento de recursos essenciais para a melhoria da qualidade dos serviços. Além disso, propõe que novos estudos sejam realizados, buscando identificar a incidência desses transtornos entre os profissionais de saúde num contexto global.

REFERÊNCIAS

BRABICOSKI, Caroline Vezine et al. As práticas atuais de cuidado em saúde mental no contexto da Covid-19: uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 12, p. 98977-98989, 2020.

CASTRO, Patrícia Rayane Medeiros et al. Impactos psicológicos em adultos durante a pandemia de COVID-19: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 11, p.

e195101118546-e195101118546, 2021.

COSTA Natalí Nascimento Gonçalves; SERVO Maria Lúcia Silva; FIGUEREDO Wilton Nascimento. COVID-19 e o estresse ocupacional vivenciado pelos profissionais de saúde no contexto hospitalar: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v.75, n. 1, p. 327-345, nov 2022.

FARIA, Magda Guimarães de Araujo, et al. Repercussões para saúde mental de profissionais de enfermagem atuantes no enfrentamento à Covid-19: revisão integrativa. *Revista de Enfermagem da UFSM*, v.11, n. 8, p.70, out 2021.

FONTES, José Valter Santana. Os impactos na saúde mental, causados pela pandemia de co-



vid-19, na equipe de enfermagem. 2022.

GALON, Tanyse; NAVARRO, Vera Lucia; GONÇALVES, Angélica Martins de Souza. Percepções de profissionais de enfermagem sobre suas condições de trabalho e saúde no contexto da pandemia de COVID-19. Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, v. 47, 2022.

JHEYNNY, Sousa Alves, et al. Sintomas psicopatológicos e situação laboral da enfermagem do Sudeste brasileiro no contexto da COVID-19. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 30, n. 8, p. 327-345, nov 2022.

LINDEMANN, Ivana Loraine, et al. Percepção do medo de ser contaminado pelo novo coronavírus. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, v. 70, n. 1, p. 3-11, mar

2021.

LIMA, Daniel Souza et al. Profissionais da Saúde e as percepções em um período da Pandemia do COVID-19 no Brasil. Medicine, v. 2, p. 12-18, 2022.

MOTA, Isabella Araújo, et al. Impact of COVID-19 on eating habits, physical activity and sleep in Brazilian healthcare professionals. Arquivos de Neuro-Psiquiatria, v. 79, n. 5, p. 429-436, mai 2021.

OLIVEIRA, Adriane Silveira et al. Impactos psicológicos da Covid 19: fatores que afetaram a saúde mental da equipe de saúde de uma UBS em Manaus-AM. Brazilian Journal of Health Review, v. 5, n. 3, p. 11540-11558, 2022.

QUARESMA, Raíssa; DE FREI-



TAS, Thalia Gomes; DA SILVA CAHU, Iara Thuanny Muniz. OS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS ENFERMEIROS DE PORTO VELHO RO NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 8, n. 5, p. 2883-2901, 2022.

SOUSA, Luís Manuel Mota de, et al; A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. Revista Investigação em Enfermagem, v. 2, n. 21, p. 17-26, nov. 2017.

SOUSA, Francisca Edinária B. et al. Fatores de risco para a Síndrome de Burnout em profissionais da saúde durante a pandemia de COVID-19. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 95, n. 33, 2021.

SILVA, Tamires Soares et al. REPERCUSSÕES À SAÚDE MENTAL DE IDOSOS E AS ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19. RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar- ISSN 2675-6218, v. 3, n. 5, p. e351527-e351527, 2022.

TAVARES, Juliana Petri et al. ALTERAÇÕES PSÍQUICAS EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM PERTENCENTES AO GRUPO DE RISCO PARA COMPLICAÇÕES DA COVID-19. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 31, 2022.

